

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 03 - 15/12/2024 - Ano C - São Lucas

3º DOMINGO DO ADVENTO (Domingo Gaudete)

Dia da Coleta Nacional da Campanha para a Evangelização. Tema: Jesus, nossa Esperança, habita entre nós. É nossa missão anunciá-lo.



Hoje podemos fazer-nos a seguinte pergunta: E nós, que devemos fazer? Preparar o caminho por onde o Senhor vem significa, questionar os nossos limites, o nosso egoísmo e comodismo e operar uma verdadeira transformação da nossa vida no sentido de Deus. A Liturgia de hoje nos faz o convite: "Alegrai-vos! O Senhor está próximo!". Unamo-nos a toda a Igreja no Brasil, que realiza a Campanha da Evangelização para que o Evangelho de nosso Senhor chegue a todos os corações. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Alegrai-vos, irmãos, no Senhor

Música: Rinaldo Veloso

Alegrai-vos, irmãos, no Senhor, sem cessar, eu repito, alegrai-vos; veja o mundo a vossa bondade, perto está o Senhor, em verdade. (Bis)

1. Foste amigo, antigamente, desta terra que amaste, deste povo que escolheste; sua sorte melhoraste, perdoaste seus pecados, tua raiva acalmaste.

2. Vem, de novo, restaurar-nos! Sempre irado estarás, indignado contra nós? E a vida não darás? Salvação e alegria, outra vez, não nos trarás?

3. Escutemos suas palavras, é de paz que vai falar; paz ao povo, a seus fiéis, a quem dele se achegar. Está perto a salvação e a glória vai voltar.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Cf. Fl 4,4-5

Alegrai-vos sempre no Senhor! Repito, alegrai-vos! O Senhor está próximo.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebremos dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

P.: Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio) Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: A Palavra de Deus nos diz que o cristão é batizado no Espírito, e por isso, recebe de Deus vida nova e tem de viver de acordo com essa dinâmica, sendo transformado a cada dia pelo Senhor. Ouçamos com atenção.

5. PRIMEIRA LEITURA

Sf 3,14-18a

Leitura da Profecia de Sofonias:

¹⁴Canta de alegria, cidade de Sião; rejubila, povo de Israel! Alegra-te e exulta de todo o coração, cidade de Jerusalém! ¹⁵O Senhor revogou a sentença contra ti, afastou teus inimigos; o rei de Israel é o Senhor, ele está no meio de ti, nunca mais temerás o mal. ¹⁶Naquele dia, se dirá a Jerusalém: "Não temas, Sião, não te deixes levar pelo desânimo! ¹⁷O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, o valente guerreiro que te salva; ele exultará de alegria por ti, movido por amor; exul-

tará por ti, entre louvores, ^{18a} como nos dias de festa". – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO RESPONSORIAL

(Is 12)

R.: Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!

1. Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; / o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. / Com alegria bebereis no manancial da salvação, / e direis naquele dia: "Dai louvores ao Senhor. - R

2. Invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, / entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime. - R

3. Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, / publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! / Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!" - R

7. SEGUNDA LEITURA

Fl 4,4-7

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses:

Irmãos: ⁴Alegrai-vos sempre no Senhor; eu repito, alegrai-vos. ⁵Que a vossa bondade seja conhecida de todos os homens! O Senhor está próximo! ⁶Não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. ⁷E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamento em Cristo Jesus. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Is 61,1

✠ Aleluia! Aleluia! Aleluia!

O Espírito do Senhor sobre mim fez a

sua unção; / enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação.

9. EVANGELHO

Lc 3,10-18

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹⁰as multidões perguntavam a João: "Que devemos fazer?"

¹¹João respondia: "Quem tiver duas túnicas, dê uma a quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo!" ¹²Foram também para o batismo cobradores de impostos, e perguntaram a João: "Mestre, que devemos fazer?" ¹³João respondeu: "Não cobreis mais do que foi estabelecido". ¹⁴Havia também soldados que perguntavam: "E nós, que devemos fazer?" João respondia: "Não tomeis à força dinheiro de ninguém, nem façais falsas acusações; ficai satisfeitos com o vosso salário!" ¹⁵O povo estava na expectativa e todos se perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. ¹⁶Por isso, João declarou a todos: "Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desamarrar a correia de suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo. ¹⁷Ele virá com a pá na mão: vai limpar sua eira e recolher o trigo no celeiro; mas a palha ele a queimará no fogo que não se apaga". ¹⁸E ainda de muitos outros modos, João anunciava ao povo a Boa-Nova. – Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

P.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (As palavras seguintes até da Virgem Maria, todos se inclinam.) / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na

comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna.

T.: Amém.

12. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Fiéis à recomendação de São Paulo de não nos inquietarmos com coisa alguma, mas de erguermos para Deus as nossas mãos, peçamos, confiantes:

T.: Vinde, Senhor e salvai-nos.

1. Para que no rosto da Igreja e dos seus filhos transpareça a alegria do Evangelho que os anima e a bondade do Espírito que os conduz, rezemos ao Senhor.

2. Para que os homens de poder e de riqueza não pratiquem violências com ninguém, mas sejam justos e repartam com os pobres, rezemos ao Senhor.

3. Para que os que vão festejar este Natal se disponham a uma verdadeira conversão e se abram à paz que vem de Cristo, rezemos ao Senhor.

4. Para que todos os que sofrem e desanimam encontrem corações que os acolham e mãos amigas que se lhes estendam, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Concluamos as preces com a oração da Campanha para a Evangelização:

T.: Senhor Jesus, ao celebrar o Mistério do vosso nascimento e ao aproximar-se a abertura do ano jubilar, suplicamos a graça de reconhecer que vós sois a nossa única Esperança. Ajudai-nos no compromisso missionário de reanimar no mundo, como peregrinos da Esperança, a confiança no Amor e o vigor da Fé.

P.: Isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

13. CANTO DAS OFERENDAS

Muito suspira por ti

Letra e Música: Pe. Geraldo Leite Bastos

1. Muito suspira por ti teu povo fiel, tua Israel. Muito suspira por ti teu povo fiel, tua Israel, Ó Santo Messias! Ó Santo Messias!

2. Tua lembrança embalsama, dos que te amam, os tristes dias. Tua lembrança embalsama, dos que te amam, os tristes dias, Ó Santo Messias! Ó Santo Messias!

3. A nação que te adorava, tornaram-

na escrava, encheram-na de dor. A nação que te adorava, tornaram-na escrava, encheram-na de dor, Ó Santo Messias! Ó Santo Messias!

4. Apressa-te em vir libertá-la, em vir salvá-la, bendito Senhor, bendito Senhor! Apressa-te em vir libertá-la, em vir salvá-la, bendito Senhor, bendito Senhor!

14. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Possamos, Senhor, oferecer-vos sem cessar este nosso sacrifício, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, realizem-se em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

16. PREFÁCIO DO ADVENTO IA

CRISTO, SENHOR E JUIZ DA HISTÓRIA.

MR, p. 452.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.



Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação louvar-vos e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, princípio e fim de todas as coisas. Vós preferistes ocultar o dia e a hora em que Cristo, vosso Filho, Senhor e Juiz da História, aparecerá sobre as nuvens do céu, revestido de poder e majestade. Naquele tremendo e glorioso dia, passará o mundo presente e surgirá novo céu e nova terra. Agora e em todos os tempos, ele vem ao nosso encontro, presente em cada pessoa humana, para que o acolhamos na fé e o testemunhemos na caridade, enquanto esperamos a feliz realização do seu Reino. Por isso, aguardando sua vinda gloriosa, nós vos louvamos, unidos aos Anjos e Santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal p. 537

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!


P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P.: Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para salvação do mundo!

 **T.:** Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os pres-

bíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembraí-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

19. CORDEIRO DE DEUS

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



20. CANTO DE COMUNHÃO

Vem ó Senhor com o teu povo caminhar
L. e M.: Pe. José Weber

Vem, ó Senhor, com o teu povo caminhar, teu corpo e sangue, vida e força vem nos dar. (Bis)

1. A boa nova proclamai com alegria, Deus vem a nós, ele nos salva e nos recria, e o deserto vai florir e se alegrar da terra seca, flores, frutos vão brotar; da terra seca, flores, frutos vão brotar.

2. Eis nosso Deus, e ele vem para salvar, com sua força vamos juntos caminhar, e construir um mundo novo libertado do egoísmo, da injustiça e do pecado; do egoísmo, da injustiça e do pecado.

3. Uma voz clama no deserto com vigor: "Preparai hoje os caminhos do Senhor!" Tirai do mundo a violência e ambição, que não nos deixa ver no outro o nosso irmão; que não nos deixa ver no outro o nosso irmão.

4. Distribuí os vossos bens com igualdade, fazei na terra germinar fraternidade, o Deus da vida marchará com o seu povo e homens novos viverão um mundo novo; e homens novos viverão um mundo novo.

5. Vem ó Senhor, ouve o clamor de tua gente que luta e sofre, porém crê que estás presente, não abandones o teu povo Deus fiel porque teu nome é Deus conosco, Emanuel; porque teu nome é Deus conosco, Emanuel.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Is 35,4

Dizei aos desanimados: coragem, não temais; eis que chega o nosso Deus, ele mesmo nos salvará.

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: (*Silêncio*) Imploramos, Senhor, vossa clemência, para que estes divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Ritos Finais

22. AVISOS DA COMUNIDADE

23. BÊNÇÃO FINAL

Do Tempo do Advento, MR, p. 578

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T.: Amém.

P: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T.: Amém.

P: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade de sua glória.

T.: Amém.

P: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (Opcional)

Ó Mãe do Redentor

Texto: Liturgia Das Horas; Música: Pe. José Weber

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu "Ave"!

Reflexão

"Uma alegria única"

Várias vezes e em muitas ocasiões escutamos ou lemos algo sobre a alegria que Deus nos dá, que a fonte da verdadeira alegria está em Cristo, da alegria de viver a fé católica, a felicidade de ser de Deus.... Mas, que tipo de felicidade é essa? Falamos tanto de felicidade na Igreja Católica, mas poucas vezes explicamos que tipo de felicidade que se trata.

Essa felicidade não é simplesmente uma ausência de problemas. Temos uma enorme capacidade para os problemas e se não temos inventamos; os problemas sempre vão nos acompanhar. A felicidade que a Igreja nos propõe não é uma ausência de sofrimentos, os sofrimentos fazem parte da nossa vida, se esperamos o dia de não termos sofrimentos para sermos felizes, raras vezes seremos felizes. A felicidade proposta não é uma consequência de uma piada, cheia de gargalhadas que rapidamente são abafadas. Tampouco a felicidade que se fala na Igreja é resultado de uma festa ou da embriaguez, fútil e superficial, que se esvanece e de-saparece com o volume da música. Que felicidade é essa então de que tanto se fala, mas poucas vezes se explica?

É verdade que costumamos identificar a alegria ou felicidade por experiências pessoais e cotidianas e transferimos o conceito de felicidade à experiências de um sentimentalismo em situações específicas do dia a dia. E de maneira automática, quando se fala de felicidade identificamos como uma ausência de problemas ou sofrimentos, estar sempre rindo ou estar numa festa. Mas, a felicidade proposta pela Igreja vai além de um sentimentalismo barato ou um sorriso passageiro e efêmero, provém da paz de consciência diante de Deus e diante dos homens, é a serenidade que brota de uma consciência limpa, a tranquilidade de estar bem com Deus e com os homens, uma consequência da prática do amor a Deus e ao próximo. A felicidade apresentada na Igreja é fruto da presença divina que mesmo diante dos problemas e sofrimentos nos dá a certeza de sua proteção e providência, mesmo em meio a lágrimas nos faz sorrir porque

nos torna capazes de enxergar mais além, e mesmo nas depressões, desilusões e frustrações nos consola, anima e fortalece. Uma felicidade que não se fundamenta na ausência de problemas e sofrimentos, que não se baseia nos sentimentalismos passageiros das gargalhadas, mas se solidifica na consciência justificada e se perpetua na presença divina. Essa é a felicidade proposta pela Igreja.

A pergunta é pertinente e atual: "que temos que fazer?" (Evangelho, Lc 3). A resposta tão clara como a luz: buscar o Senhor, estar perto do Senhor (cf. 2ª leitura), limpar nossa consciência diante de Deus por meio de uma boa confissão, pedir perdão aos nossos irmãos, compartilhar do pouco que temos com o próximo. A reconciliação é a melhor forma de se preparar para o Natal, superando a vergonha do confessorário e vencendo o medo de pedir perdão, perdoar e ser perdoado. Assim, viveremos esse Advento segundo o que queremos celebrar no Natal: em paz, na presença de Deus e dos nossos entes queridos. Assim, encontraremos a felicidade que tanto buscamos e dizer como São Paulo: "alegrai-vos no Senhor, repito, alegrai-vos" (cf. Flp 4).

Pe. Carlito Bernardes
Paróquia Divino Pai Eterno



VESTIBULAR CATÓLICA 2025.1
INOVAÇÃO = TRANSFORMAÇÃO

Transforme seu futuro com a Católica de Anápolis!
14/10/2024 a 30/01/2025
INSCRIÇÕES
catolicadeanapolis.edu.br/vestibular

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA
DIOCESE DE ANÁPOLIS - GO

Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesedeanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO